



Lisboa, capital mundial da energia fotovoltaica

Evento internacional de referência do setor e ponto de encontro e intercâmbio entre ciência, investigação, indústria, operação e manutenção de sistemas fotovoltaicos, a Conferência EU PVSEC deixou em Lisboa uma pegada intensa de afirmação no portefólio das energias renováveis. Foram 5 dias intensos para cerca de dois mil especialistas. A energia solar fotovoltaica não pede menos do que a linha da frente na mitigação das alterações climáticas.

Texto e Fotos por **Carlos Saraiva**

A EU PVSEC, o mais antigo e importante fórum internacional da energia fotovoltaica (PV), que este ano se realizou em Lisboa pela segunda vez na sua história de 40 anos, deixou pistas importantes para o futuro. Num mundo em que as alterações climáticas assumem um dramatismo crescente, a mensagem primordial do evento que reuniu cerca de dois mil especialistas aponta para o papel líder que a energia fotovoltaica representa como agente mitigador destas alterações, com capacidade de produção de eletricidade a preços mais acessíveis e de forma sustentável.

Outro aspeto transversal na Conferência de Lisboa pode ser resumido como “a necessidade de colocar as pessoas no coração da transição energética”, valorizando as suas necessidades e promovendo o seu envolvimento, como salientou Chiara Candelise, da Universidade Luigi Bocconi, Milão, no decorrer da sessão de encerramento. Mas também aumentando o esforço de integração dos sistemas fotovoltaicos na infraestrutura urbana, de forma a produzir mais próximo das necessidades de consumo, nas palavras de Diana Ürge-Vorsatz (Universidade Central Europeia, em Budapeste), Key Note Speech no evento.

Há agora o desafio assumido de crescer 25% em capacidade fotovoltaica global instalada para um patamar que em 2050 deverá atingir os 75 TW. Uma das oradoras da PVSEC, Nancy Haegel, que dirige o Centro Nacional para as Fotovoltaicas, nos Estados Unidos, defendeu mesmo que “os próximos anos serão críticos e que não podemos ficar à espera da unanimidade ou de um patamar de 100% de energias renováveis, e que nem a inovação deve condicionar a urgência de continuar a desenvolver o

aproveitamento solar, mesmo que ainda não tenhamos chegado ao ‘produto perfeito’.”

Mas também houve obstáculos identificados de percurso, tais como preocupações relacionadas com a escassez de terrenos disponíveis para a instalação de novas centrais solares, a concorrência asiática que introduz um fator de pressão e desigualdade para a indústria europeia de equipamentos, ou a ainda muito expressiva e continuada subsídio de energias fósseis que, apesar da declarada intenção de esforço ambiental, receberam, em 2022, um recorde de 7 trilhões de dólares em subvenções estatais globais.

Ciência partilhada

A EU PVSEC é o fórum mundial de referência para a pesquisa e desenvolvimento do setor da energia solar fotovoltaica e ponto de encontro e intercâmbio entre profissionais da ciência e investigação, indústria, operação e manutenção de sistemas.

A edição deste ano decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, entre 18 e 22 de setembro - Lisboa já tinha acolhido a 10.ª edição do evento, em 1991 - reunindo cerca de dois mil participantes em torno de cinco tópicos principais (materiais e células de silício; películas finas e novos conceitos; módulos fotovoltaicos e componentes BoS [balanço de sistema]; engenharia de sistemas fotovoltaicos; fotovoltaica integrada/aplicada; e fotovoltaica na transição energética).

Os cinco dias de Conferência produziram um extenso leque de comunicações científicas